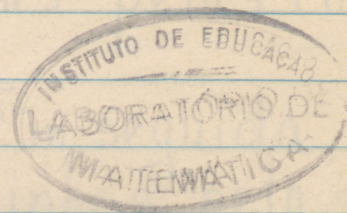


Observação nº 3

Data - 25-3-65

2º Anu



Instituto de Educação Gen Flores da Cunha  
 Aluna - Dirce Zalewski Vargas ✓  
 Turma - 521  
 Curso - Supervisão Escolar  
 Observação - nº 4  
 Local - Anexo José Bonifácio  
 Classe - 2º Ano

$$(4+1) + (4+1) + (4+2) = 10 \qquad (2+1) + (4+2) = 9$$

$$(7-3) + (7-4) = 7 \qquad (10-5) + 7 = 12$$

$$(2+5) + 3 = 10 \qquad (9-8) + 1 = 2$$

Instituto de Educação "Gal Flores da Cunha"  
Curso de Formação de Técnicos em Supervisão Escolar  
Turma 521

Disciplina: Didática da Matemática

Profª: Odila Barros Xavier

Trabalho: Observação em classe de 2º ano do ensino da Matemática pelo mèt. Cuisenaire

Local: G.E. anexo ao Inst. de Educação à rua José Bonifácio

Observadoras: Rachel G. Vajner

Edy P. Schneider

Maria Lúcia G. Aguiar (relatora)

Data da observação: 23 de março de 1965

2ª observação

Entramos na sala de aula às 10h 25m. A professora estava iniciando o trabalho com os alunos. Já haviam sido distribuídas para cada grupo uma coleção de barras e a professora dava algumas recomendações:

— Vocês sabem qual é a atitude de trabalho com as barras? Então, podem começar a trabalhar.

As crianças iniciam a atividade livre com as barras. Ouve-se um murúrio constante que denota atividade e interesse. A professora caminha calmamente entre os grupos examinando os trabalhos, sem interferir.

Um grupo, próximo das observadoras, constrói uma torre em forma de pirâmide: na base as barras 10 e na sequência as outras em ordem decrescente. As três crianças trabalham em conjunto na construção da torre.

Passados 10 minutos de atividade livre, a professora dá uma ordem para início da atividade dirigida:

— Separem as barras pelas cores. Aguarda alguns

minutos e após diz:

— Vou contar até 5 e quero ver todos os braços cruzados. (Conta pausadamente).

— Então, vocês fizeram o esquema da barrinha (aguarda resposta dos alunos) — 10. Hoje, vocês vão fazer o esquema da barrinha 9. Façam o esquema com mais de 2 barras. Podem começar.

As crianças começam a trabalhar com entusiasmo. Em pouco tempo a maioria dos alunos já concluiu seus esquemas. Quando todos já construíram número suficiente de esquemas, a professora diz:

— Vamos começar a leitura. Maria Beatriz: A minha lê e a prof<sup>a</sup> escreve no quadro:

$$9 =$$

$$4 + 2 + 2 + 1$$

— Como vou colocar os parêntesis? pergunta a prof<sup>a</sup>.

Um aluno responde e a prof<sup>a</sup> coloca os parêntesis:

$$(4+2) + (2+1)$$

Outro aluno é solicitado a ler:

$$9 = (1+1) + (1+1) + (1+1) + (1+2)$$

A professora mesmo coloca os parêntesis. Após diz:

— Agora, cada um vai copiar o seu esquema no caderno de Matemática.

As crianças iniciam o trabalho. Algumas chamam a professora para pedir orientação e ela atende.

Professora:

— Quem já terminou copie do quadro o exercício que vou passar. Quem está cantando? não é aula de música.

$$(6+2) + 1 = (7+1) + 1 = (9-2) + \dots = 9$$

$$(10-2) + 1 = (3+2) + 4 = (1+1) + (2+1) + (3+1) =$$

As crianças copiam o exercício do quadro e começam a resolvê-lo. Um aluno retruca para o companheiro:

— Ah, adianta copiar de mim, se eu faço errado, tu também faz.

Professora:

— Quem terminou, traga o caderno para a professora ver.

Os alunos, a medida que concluem o trabalho, leem o caderno para a professora revisar.

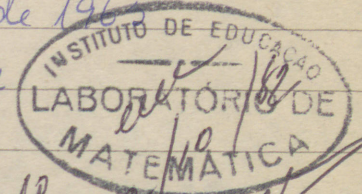
Quando todos terminaram o exercício a professora diz:

— Guardem as barras.

As crianças colocam as barras dentro das latas e assim encerra-se a atividade de matemática do dia.

Porto Alegre, 25 de março de 1967

Maria Lígia G. Aguiar



Revisado  
Walter

